

INTRODUÇÃO

Todo final de ano, época em que celebramos o Natal, muito se fala sobre amor, generosidade, paz, presentes, confraternização, etc. É muito comum utilizarmos a expressão “O Sentido do Natal” ou o “espírito do Natal”. Mas o que isso quer dizer? Converse com as pessoas da sua célula sobre o que seria o verdadeiro sentido do Natal.

Para compreendermos melhor este assunto, estamos começando hoje uma série natalina especial. Vamos descobrir as verdades do evangelho que podem transformar nossa vida neste final de ano e também mudar, em definitivo, a história de cada um de nós. Preparado?

DINÂMICA

Promova em sua célula um concurso artístico sobre a paz. Organize as pessoas em pequenos grupos, distribua papel e lápis (de preferência colorido). Peça para cada grupo retratar de forma criativa a PAZ. Em seguida dê a algumas pessoas a oportunidade de compartilhar qual foi a ideia do grupo e como eles chegaram à proposta apresentada. Depois que as “obras de arte” forem apresentadas e depois que algumas pessoas tiverem falado, leia o texto abaixo como uma reflexão sobre a dinâmica:

Concurso de quadros: a paz.

Certa vez, houve um concurso de pintura e o primeiro lugar seria dado ao quadro que melhor representasse a PAZ. Ficaram, dentre muitos, três finalistas igualmente empatados. O primeiro retratava uma imensa pastagem, com lindas flores e borboletas que bailavam no ar, acariciadas por uma brisa suave. O segundo mostrava pássaros a voar sob nuvens brancas como a neve, em meio ao azul anil do céu. O terceiro mostrava um grande rochedo sendo açoitado pela violência das ondas do mar, em meio a uma tempestade estrondosa e cheia de relâmpagos.

Para surpresa e espanto dos finalistas, o escolhido foi o terceiro quadro, o que retratava a violência das ondas contra o rochedo. Indignados, os dois pintores que não foram escolhidos questionaram o juiz que deu o voto de desempate: Como este quadro tão violento pode representar a PAZ, sr. Juiz? E o juiz, com uma serenidade muito grande no olhar, disse: Vocês repararam que, em meio à violência das ondas e à tempestade, há numa das fendas do rochedo, um passarinho com seus filhotes dormindo tranquilamente? E os pintores sem entender responderam: Sim, mas... Antes que eles concluíssem a frase, o juiz ponderou: Caros amigos, a VERDADEIRA PAZ é aquela que, mesmo nos momentos mais difíceis, nos permite repousar tranquilos.

VOCÊ ESTÁ EM PAZ?

Peça às pessoas da sua célula para refletirem sobre essa pergunta: você está em paz?

Como acabamos de aprender na história do “Concurso de Quadros”, PAZ não significa estar em um lugar onde não há barulho, problemas ou trabalho duro. Paz significa estar no meio disso tudo e ainda estar calmo no seu coração. A verdadeira paz vem de dentro para fora e não depende das circunstâncias. Conhecemos pessoas que tem circunstâncias favoráveis em sua vida e não estão em paz. Também conhecemos pessoas que estão passando por muita luta e ainda sim desfrutam de paz.

Mas o que isso tem a ver com o Natal? O que significa o Natal?

Natal se refere a nascimento ou ao local onde alguma pessoa nasceu. Por exemplo, a expressão “cidade natal” indica a cidade onde um determinado indivíduo nasceu. A palavra “natal” significa “do nascimento”. Natal (com inicial maiúscula) é o nome da festa cristã que celebra o nascimento de Jesus Cristo. O nascimento de Jesus foi o maior acontecimento já registrado, tanto que dividiu a História da Humanidade em Antes e Depois de Cristo. O nascimento de Jesus aconteceu para cumprir as profecias de redenção da humanidade. Veja essa linda promessa registrada pelo profeta Isaías: Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz. Isaías 9:6

Jesus não é apenas um personagem histórico distante. Ele veio para fazer parte da vida de cada um de nós e dividir nossa história pessoal entre ANTES e DEPOIS de Cristo. Você consegue ver isso em sua vida? Consegue ver uma mudança entre antes e depois de Jesus?

Perceba que Isaías atribui a Jesus, como filho de Deus, alguns nomes especiais: Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, etc. Note que ele o chama de Príncipe da Paz. Você precisa de paz? Convide o Príncipe da Paz para nascer dentro de você. Deixe Jesus marcar sua história pessoal! Vamos aproveitar este estudo de hoje para refletir sobre três tipos de paz que Deus quer dar a você neste Natal.

1. Paz com Deus

Esse tipo de paz é o fundamento para os outros dois tipos de paz. Paz com Deus não vem por meio dos esforços do homem, mas sim por meio do sacrifício de Jesus na cruz por amor à humanidade. O Apóstolo Paulo escreve aos Romanos: Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. Rm 5:1

Nessa mesma carta aos Romanos, Paulo explica que todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus (Rm 3:23) e ainda esclarece que éramos inimigos de Deus e fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho (Rm 5:10). Ou seja, o ser humano, separado de Deus devido aos seus pecados, não consegue desfrutar da verdadeira paz. Em seu interior, algo vai soar como alerta de que falta alguma coisa. Nenhuma espiritualidade, prazer ou realização dessa terra poderão resolver o problema interior de uma pessoa, a não ser que ela seja reconciliada com Deus por sua fé em Jesus Cristo. A palavra religião

vem do latim (religare) e representa a profunda necessidade da humanidade de estar conectada a Deus. Ele nos criou para ter relacionamento com Ele. Para caminhar junto e conhecer os segredos do seu coração. Para glorificar o nome dEle com a nossa vida. Jesus nasceu, morreu e ressuscitou para abrir de volta nosso caminho de volta para Deus. Creia nisso e tenha paz com Deus.

2. Paz interior (Paz de Deus)

O pastor Rick Warren escreveu que a paz com Deus pode levar à paz interior, ou à paz de Deus. Ele aponta que as Escrituras referem a paz de Deus quase 800 vezes, e explica que essa paz pode abranger qualquer um dos problemas da vida. "Para aqueles que têm o coração partido, Deus nos dá paz reconfortante". "Para aqueles que têm um coração confuso, Ele nos dá a paz que guia, para aqueles com coração envergonhado, Ele nos dá a paz de perdão. Quando temos um coração preocupado, Ele nos dá paz confiante".

Leiam Filipenses 4: 5-9. Pergunte aos presentes: quais segredos estes versos ensinam sobre a paz de Deus?

Reparem como faz diferença uma pessoa que conhece a Deus e confia nele. O texto diz que a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo Jesus (Fp 4:7). Todos querem essa paz! O texto nos ensina que ela não depende das circunstâncias exteriores. E que não precisamos ser dominados por medo e ansiedade. Porque não?

- Porque Deus está perto de nós (verso 5): saber que Deus está ao seu lado, te fortalecendo e guiando nos momentos difíceis é uma verdade maravilhosa. Conhecer o amor de Deus e confiar nele nos enche de paz.
- Porque Deus ouve as nossas orações (verso 6): Deus tem tanto carinho em ouvir nossas orações que em Apocalipse 8:1-4 há um momento de silêncio no céu e a adoração dos anjos cessa, quando as orações dos santos são trazidas à presença de Deus. Saiba que Deus tem o maior carinho em ouvir você e suas orações serão atendidas, desde que estejam alinhadas com o coração dele. Reflita com as pessoas da sua célula sobre os seguintes textos: Jo 15:7 e Tg 4:1-4.
- Porque Deus renova nosso modo de pensar (versos 7, 8 e 9): a maioria das pessoas está bem quando tudo ao redor está bem. E em crise quando tudo vai mal. A paz de Deus não depende das circunstâncias. Quando conhecemos o amor de Deus e sabemos que Ele está perto de nós, a nossa mente vai sendo transformada. Passamos a olhar para as situações de um jeito diferente. Pela fé, confiamos que estamos em segurança, mesmo quando as ondas estão agitadas.

3. Paz com os outros

Esse terceiro tipo de paz é a paz relacional e diz respeito à maneira como os cristãos tratam e interagem com os outros. Os relacionamentos de um crente com a família, amigos e outros ao seu redor são um reflexo direto de seu relacionamento com Cristo. Quanto mais longe um crente for de Deus, mais disfuncionais serão seus relacionamentos.

Uma pessoa que não está em paz com Deus e não está em paz consigo mesma tem a tendência de esperar que os outros sejam responsáveis por seus problemas. Muitas vezes começam relacionamentos de amizade ou até mesmo amorosos para suprir uma carência interior. Outras vezes são muito críticas, sempre se acham certas ou se envolvem em conflitos em vários ambientes, pois a ausência de paz em suas almas transborda para tudo ao seu redor.

Quando vamos crescendo em nosso relacionamento com Deus, é esperado que nossos relacionamentos sejam, aos poucos, restaurados. Um cristão que vai amadurecendo em sua fé, começa a aprender a perdoar quem o magoou. Aprende também a assumir a responsabilidade pelos seus erros, levando-o a se retratar. Começa a aprender sobre a beleza da unidade, pois Deus nos fez parte do mesmo corpo e da mesma família.

Veja como o texto de Efésios 2: 14-19 é claro a este respeito. O verso 16 destaca: Juntos, como um só corpo, Cristo reconciliou ambos os grupos com Deus por meio de Sua morte na cruz, e nossa hostilidade uns com os outros foi condenada à morte. (Ef 2:16 - NLT, segunda edição).

Paz com os outros e relacionamentos restaurados é um sinal da presença de Cristo na vida de alguém. Isso tem acontecido com você?

ORAÇÃO

Pergunte a cada pessoa presente qual dos três tipos de paz mais sentem falta em suas vidas. Tenham um momento de oração uns pelos outros. Dê a oportunidade a alguém que nunca entregou sua vida a Cristo recebê-lo, hoje mesmo, como o Príncipe da Paz.

AVISOS

Randy Clark

Nos dias 7, 8 e 9 de dezembro recebemos o Pr. Randy Clark, fundador e presidente do Global Awakening, na Central Luxemburgo. O Global Awakening tem o objetivo de capacitar cristãos de todas as partes do mundo para reproduzir a obra sobrenatural do espírito santo com o propósito de gerar um evangelismo de poder para cumprir a grande comissão. Será um tempo de avivamento, cura e busca pelo sobrenatural de Deus. Você não pode perder!

A Casa da Montanha (Central Luxemburgo) e A Grande História (Musical Itinerante)

Não perca as apresentações do Musical de Natal deste ano. A entrada é franca e você ainda pode levar doações de itens de higiene pessoal e caixas de bombom para abençoar instituições carentes. Apresentações de 15 a 19 de dezembro com entrega franca. Consulte a programação no site e nas redes sociais da Central.